

LIVRO II

ESTUDO INTERPRETATIVO DE O EVANGELHO SEGUNDO MATEUS



O Evangelho
Redivivo



Leitura de Harmonização





A CADA UM

“Levanta-te direito sobre os teus pés.”
Paulo (ATOS, 14: 10)

*Emmanuel / FCX,
Caminho, Verdade e Vida, cap. 79.*



De modo geral, quando encarnados no mundo físico, **apenas enxergamos os aleijados do corpo**, os que perderam o equilíbrio corporal, os que se arrastam penosamente no solo, suportando escabrosos defeitos. Não possuímos suficiente visão para identificar **os doentes do espírito**, os coxos do pensamento, os aniquilados de coração.

Onde existissem somente cegos, acabaria a criatura perdendo o interesse e a lembrança do aparelho visual; pela mesma razão, na Crosta da Terra, onde esmagadora **maioria** de pessoas se constituem de **almas paralíticas**, no que se refere à virtude, raros homens conhecem a **desarmonia de saúde espiritual** que lhes diz respeito, conscientes de suas necessidades incontestes.



Infere-se, pois, que a **missão do Evangelho** é muito mais bela e mais extensa que possamos imaginar.

Jesus continua derramando bênçãos todos os dias. E os **prodígios ocultos**, operados no silêncio de seu amor infinito, **são maiores** que os verificados em Jerusalém e na Galiléia, porquanto os cegos e leprosos curados, segundo as narrativas apostólicas, voltaram mais tarde a enfermar e morrer.

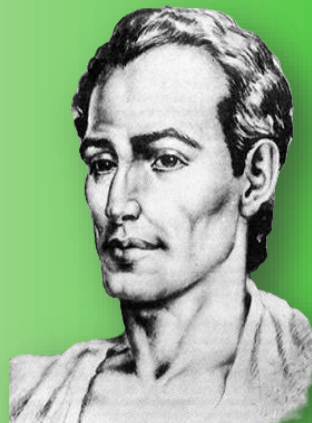
A cura de nossos espíritos doentes e paralíticos é mais importante, porquanto se efetua com vistas à eternidade.

É indispensável que não nos percamos em conclusões ilusórias.



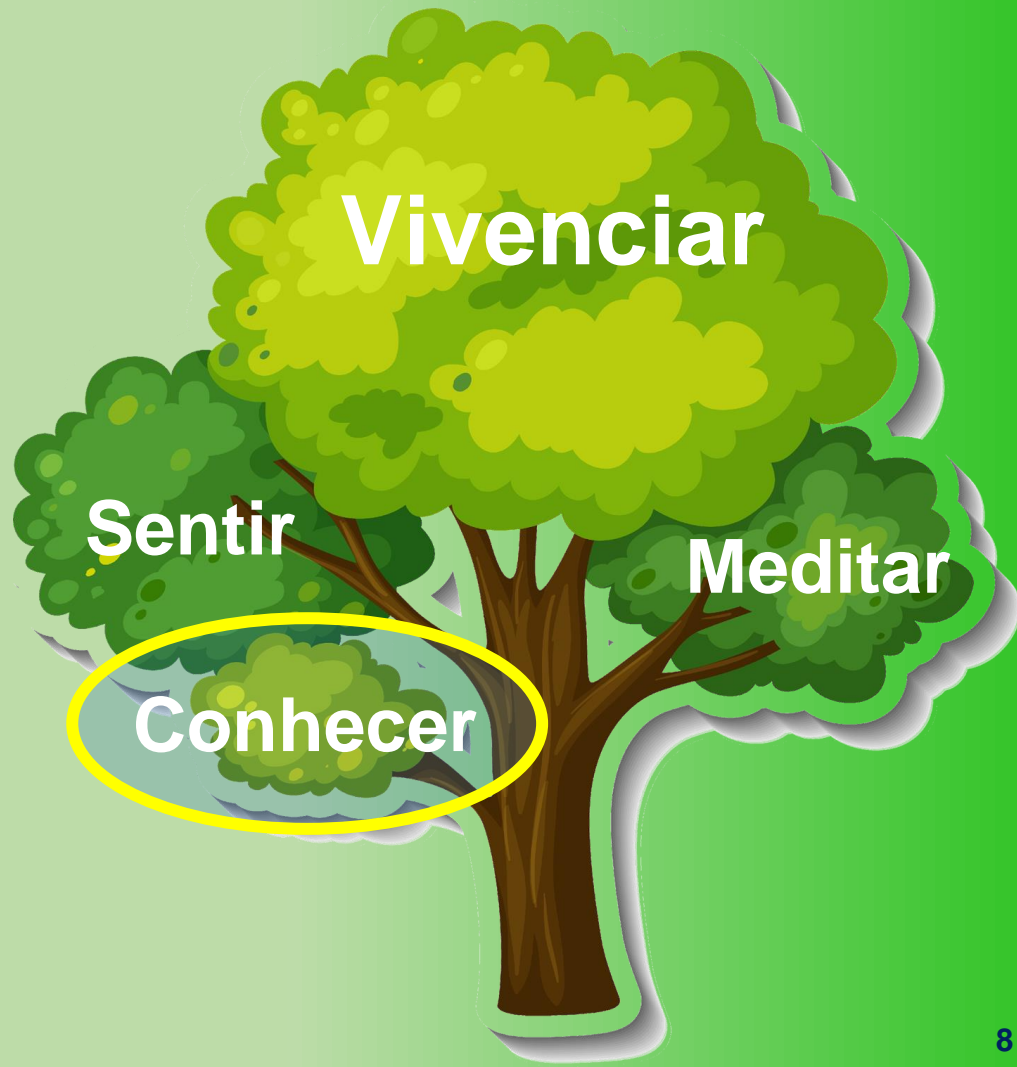
Agucemos os ouvidos, guardando a palavra do apóstolo aos gentios. Imprescindível é que **nos levantemos**, individualmente, **sobre os próprios pés**, pois há muita gente esperando as asas de anjo que lhe não pertencem.

EMMANUEL





Apresentação do tema



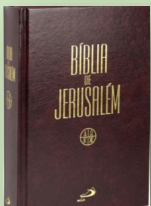
TEMA 35

A PREGAÇÃO DO REINO DOS CÉUS:

**A cura de dois cegos e de um
endemoniado mudo**

(Mt 9:27-34)





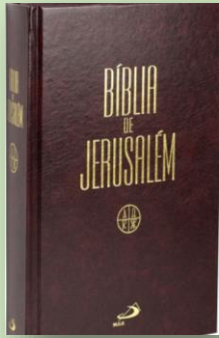
A CURA DE DOIS CEGOS (Mt., 9:27-31)

27. Partindo Jesus dali, **puseram-se a segui-lo dois cegos**, que gritavam e diziam: “Filho de Davi, tem compaixão de nós!” **28.** Quando **entrou em casa**, os cegos aproximaram-se dele. Jesus lhes perguntou: “Credes vós que tenho poder de fazer isso?” Eles responderam: “Sim, Senhor”.

29. Então tocou-lhes os olhos e disse: “**Seja feito segundo a vossa fé.**”

30. E os seus olhos se abriram. Jesus, porém, os admoestou com energia: “**Cuidado, para que ninguém o saiba.**”

31. Mas eles, ao saírem dali, espalharam sua fama por toda aquela região.



A CURA DE UM ENDEMONIADO MUDO *(Mt 9:32-34)*

32. Logo que saíram, eis que lhe trouxeram um **endemoniado mudo**.

33. Expulso o demônio, **o mudo falou**. A multidão ficou admirada e pôs-se a dizer: “Nunca se viu coisa semelhante em Israel!”

34. Os fariseus, porém, diziam: “**É pelo príncipe dos demônios que ele expulsa os demônios.**”

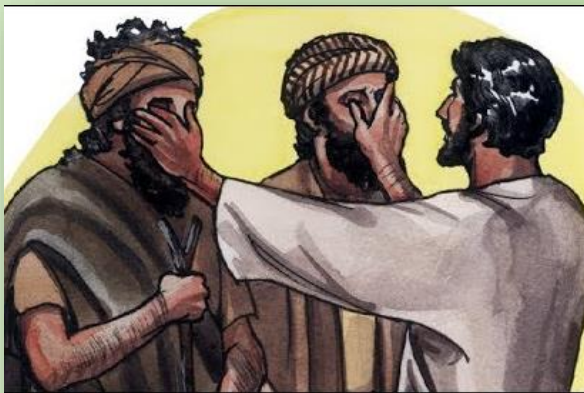
ONDE
OCORRERAM TAIS
CURAS?

Alguns situam em **Cafarnaum**, em vista de estar registrado em Mateus, logo a seguir à ressurreição da filha de Jairo e supõem, ser a **casa de Pedro**. [...]”.

PASTORINO, Carlos T. Sabedoria do evangelho. V. 5, it. Cura de dois cegos, p. 159

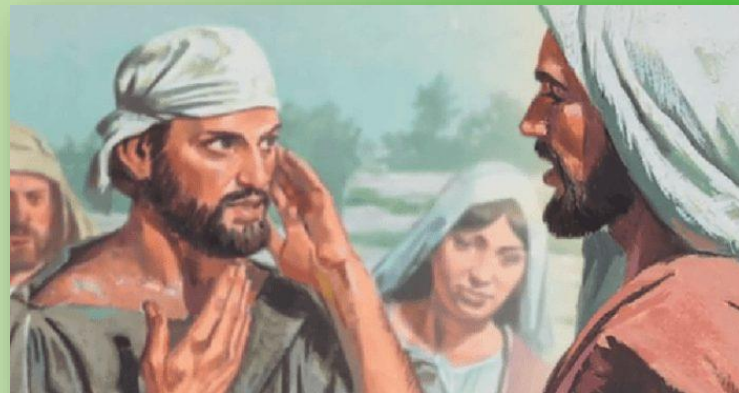
Nos evangelhos, identificamos dois grandes **grupos de curas** realizadas por Jesus:

Enfermidades físicas:
curas por ação fluídica



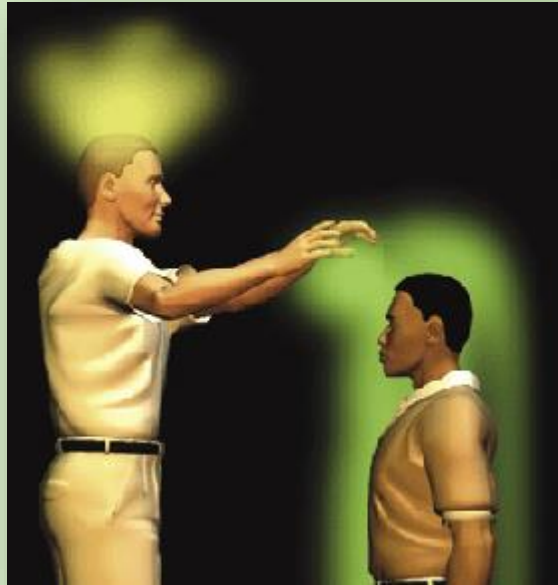
A cura de dois cegos
(Mt 9:27-31)

Distúrbios mentais/obsessão:
curas pela autoridade moral



A cura de um endemoniado mudo
(Mt 9:32-34)

Ação dos Espíritos sobre os fluidos e seu reflexo no corpo físico



*Allan Kardec. A Gênese,
Cap XIV, item 31 e 34*

É muito comum a faculdade de curar pela influencia fluídica e pode desenvolver-se por meio do exercício ; mas a de **curar instantaneamente**, pela imposição de mãos, essa é mais rara e o **seu grau máximo** se deve considerar **excepcional**.

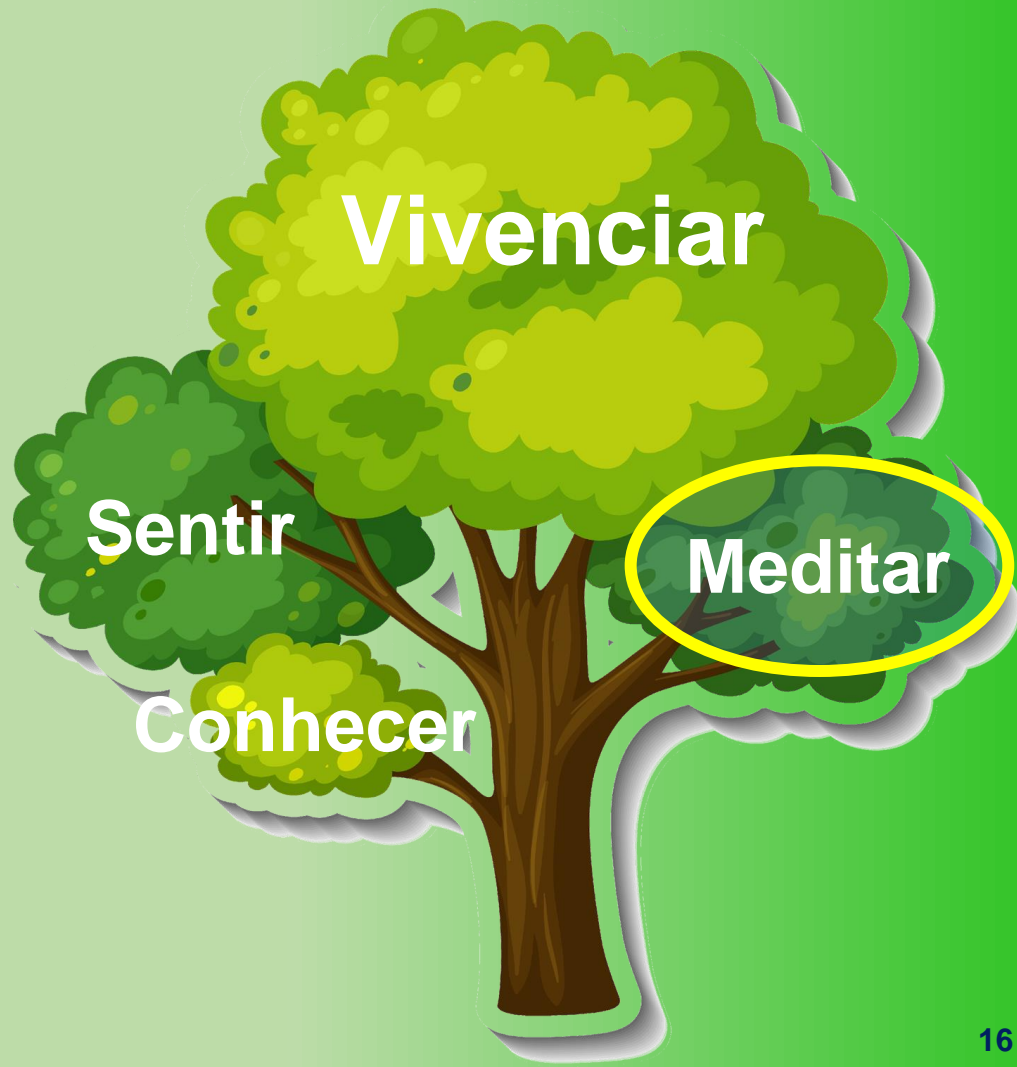
A cura se opera mediante a **substituição** de uma molécula malsã por uma molécula sã. O poder curativo estará, pois, na razão direta da **pureza da substância** inoculada



Este gênero de mediunidade consiste principalmente no dom que possuem **certas pessoas** de curar pelo simples **toque**, pelo **olhar**, mesmo por um **gesto**, sem o concurso de qualquer medicação.

- **Nos médiuns curadores a faculdade é espontânea** e alguns até a possuem sem jamais terem ouvido falar de magnetismo.
- **A intervenção de uma potência oculta**, que caracteriza a mediunidade, torna-se evidente em certas circunstâncias, sobretudo se considerarmos que a maioria das pessoas que podem ser qualificadas de médiuns curadores **recorre à prece**, que é uma verdadeira evocação.

Discussão dialógica do tema



27. Partindo Jesus dali, **puseram-se a segui-lo dois cegos**, que gritavam e diziam: “Filho de Davi, tem compaixão de nós!”

Os cegos do caminho buscavam a cura de suas enfermidades físicas, porém, **o grande médico de almas** enxergava neles, como **enxerga** em todos nós, **necessidades mais profundas**.

Seu propósito era **despertar** as almas para a verdadeira vida.

QUE
CEGUEIRAS
EU TENHO?



VINDE A MIM!!

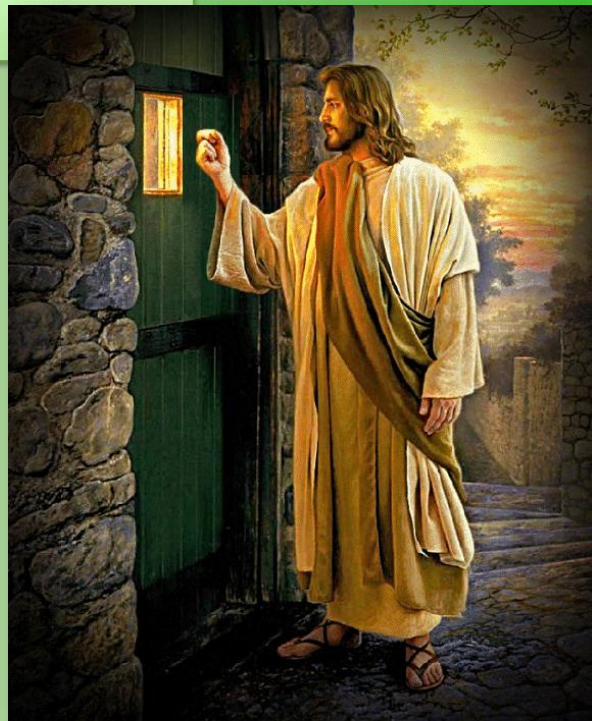
Até quando
caminharemos cegos,
surdos, mudos e
paralíticos em relação
às verdades eternas?

Já conhecemos o
Evangelho de luz, a
Doutrina consoladora
prometida pelo Cristo,
mas será que **estamos**
dispostos à cura
própria?

Imprescindível é que **nos**
levantemos, individualmente,
sobre os próprios pés, pois
há muita gente esperando as
asas de anjo que lhe não
pertencem.

28. Quando **entrou em casa**, os cegos aproximaram-se dele. Jesus lhes perguntou: “**Crede**s vós que tenho poder de fazer isso?” Eles responderam: “**Sim, Senhor**”.

Há mais de dois mil anos
Jesus bate à porta de
nossa casa-coração.
Você abriu? Ele entrou?



29. Então tocou-lhes os olhos e disse: “**Seja feito segundo a vossa fé.**”

A **fé robusta** dá a perseverança, a energia e os recursos que fazem vencer os obstáculos, nas pequenas como nas grandes coisas.

(ESE. Cap 19, item 2)

Ela deve sempre estar **associada às obras**, conforme Tiago (2:5-8), em sua epístola.

QUAL O
TAMANHO
DA SUA
FÉ?



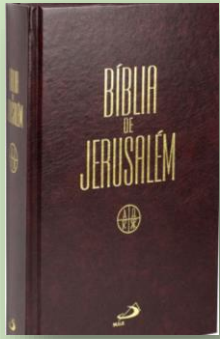
30. E os seus olhos se abriram. Jesus, porém, os admoestou com energia: **“Cuidado, para que ninguém o saiba.”**

Por que Jesus proíbe os cegos de dizerem de quem receberam a cura?



“Não digam que fui eu quem lhes deu a vista, porque foi de Deus que a receberam”.

Os cegos deveriam possuir a fé em Deus, nosso Pai, que é o único que pode permitir que os desejos de seus filhos sejam satisfeitos.



A CURA DE UM ENDEMONIADO MUDO *(Mt 9:32-34)*

32. Logo que saíram, eis que lhe trouxeram um **endemoniado mudo**.

33. Expulso o demônio, **o mudo falou**. A multidão ficou admirada e pôs-se a dizer: “Nunca se viu coisa semelhante em Israel!”

34. Os fariseus, porém, diziam: “**É pelo príncipe dos demônios que ele expulsa os demônios.**”

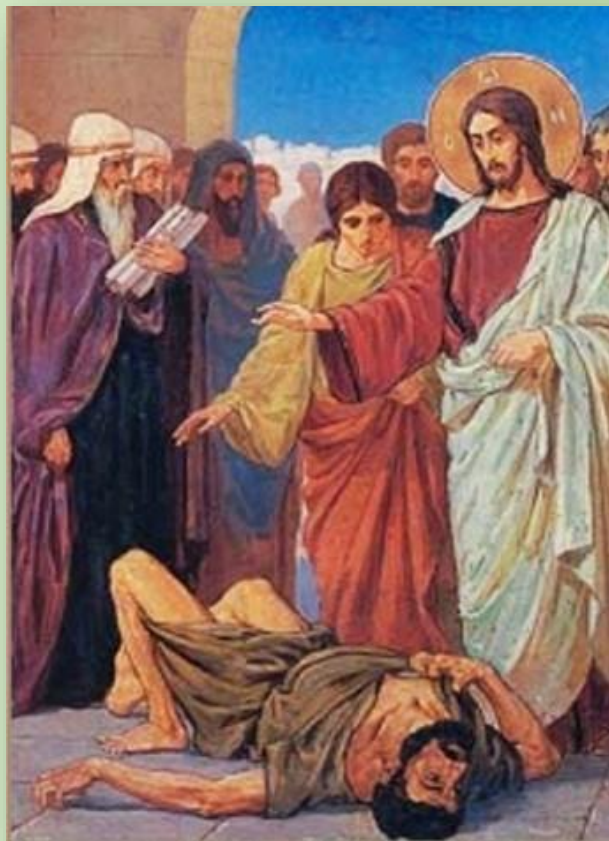
Trata-se da **ação de Espíritos maus**, que agem a partir da **sintonia** estabelecida com o Espírito do obsidiado.



As libertações de possessos, juntamente com as curas, figuram entre os mais numerosos atos de Jesus. [...]

Allan Kardec

JESUS EXPULSA DEMONIOS

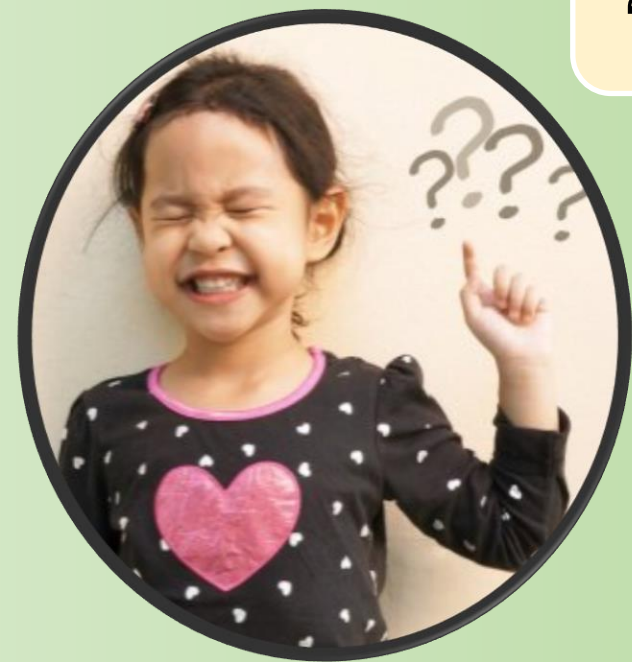


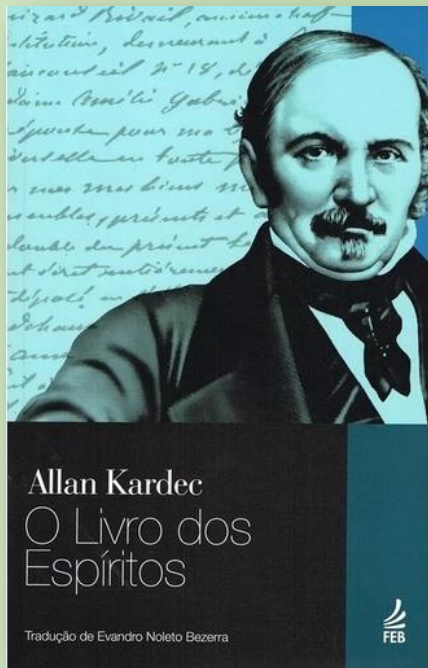
A imensa **superioridade** do **Cristo** lhe dava tal **autoridade sobre** os Espíritos imperfeitos, então chamados **demônios**, que bastava a Ele ordenar que se retirassem para que se vissem obrigados a não resistir a essa ordem formal.

“SEJA FEITO SEGUNDO A VOSSA FÉ.”

E eu, já conquistei a condição de
“*expulsar meus demônios íntimos*”?

Ou ainda estou na
consolidação
dessa fé ?





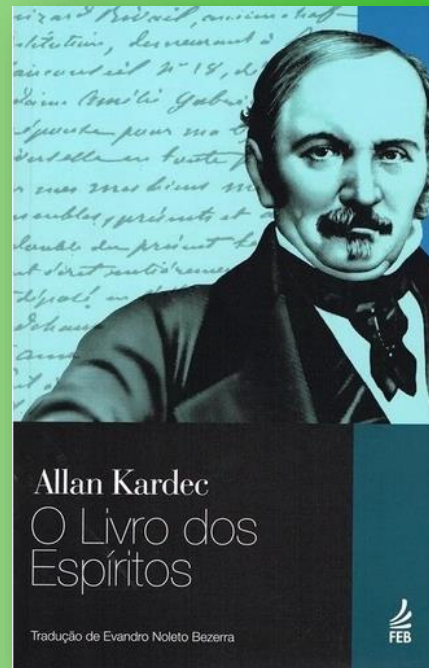
LE - Q 274: *As diferentes ordens de Espíritos estabelecem entre estes uma hierarquia de poderes. Há entre eles subordinação e autoridade?*

“Sim, muito grande. Os Espíritos têm, uns sobre os outros, uma autoridade relativa à sua superioridade, autoridade que eles exercem por um ascendente moral irresistível.”

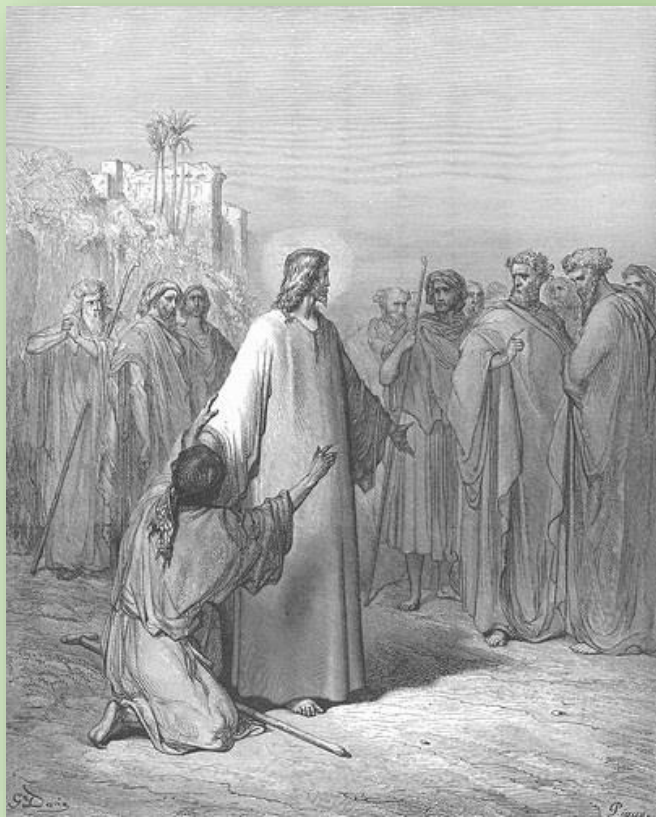
Allan Kardec

LE - Q 274-a: *Os Espíritos inferiores podem subtrair-se à autoridade dos que lhes são superiores?*

“Eu disse: irresistível.”



Allan Kardec



As curas que Jesus realizou, restabelecendo a **visão aos dois cegos do caminho** e a **voz ao mudo endemoninhado**, demonstram que a ação curativa deve sempre buscar a verdadeira causa do problema e essa causa, invariavelmente, se encontra no Espírito.

É importante ressaltar que **todos nós estamos a caminho**, o que significa dizer que, embora portadores de muitas necessidades, também nos encontramos **aptos a servir e a contribuir** com a obra do Criador.



Então, qual o caminho a seguir ?

Qual a percepção que precisamos ter com as nossas dificuldades ?

Síntese ou Conclusão do tema

